BOLETIM DIGITAL DA **OITAVA IGREJA**
19 DE NOVEMBRO DE 2023

AVANCE E VENÇA:

Deus nos enviou o Seu Filho

A parábola dos lavradores maus (Lucas 20.9)

Nesta parábola, Jesus não está apenas denunciando o sistema religioso como eles eram, mas também colocando nas suas mentes uma questão: como poderiam eles reivindicar obediência como povo de Deus e ainda assim rejeitar os Seus mensageiros?

Não sabemos quantos empregados o proprietário enviou, mas não é isso que importa; **o tema é o repetido apelo de Deus por meio de Seus profetas a um povo impenitente.** Nos versículos seguintes, a situação torna-se ainda mais crítica. **O proprietário manda o próprio filho, acreditando que com certeza o respeitarão.** Mas os inquilinos veem aqui uma oportunidade; eles acreditam que se matarem o filho, receberão sua herança. A lei da época previa que, se não houvesse herdeiros, a propriedade passaria para os possuidores (a posse é nove décimos da lei).

Isso equivale a uma conspiração para cometer assassinato por parte da liderança judaica, e é profético no sentido de que Jesus está agora dizendo-lhes o que vão fazer com Ele. Após a morte de Jesus, Pedro faria as mesmas acusações contra o sistema religioso. Os inquilinos provavelmente pensaram que a briga pela vinha havia acabado, mas não acabou; o proprietário agora apareceria em cena.

Jesus agora faz a pergunta: **o que o proprietário fará com os inquilinos maus?** O que Ele fará é forçar os líderes religiosos/sacerdotes a declararem o seu próprio destino miserável: condenação pela sua flagrante desobediência. Até esse ponto, Jesus tem lidado com a situação imediata de Israel e a sua desobediência passada; agora, **Jesus deixa em aberto a questão do que a lide-**

rança de Israel fará com o Messias, o Filho de Deus, a quem Ele se refere como a "principal pedra angular".

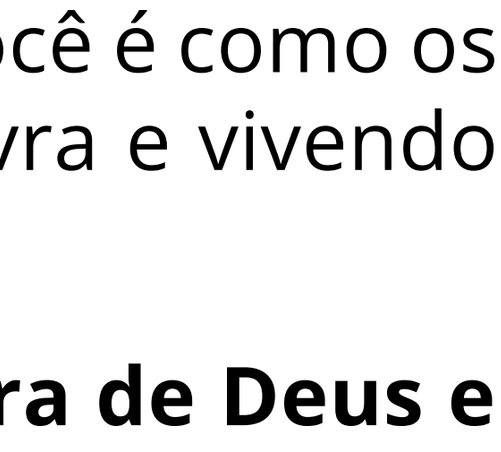
Pedras angulares e cumeeiras são usadas simbolicamente nas Escrituras e retratam Cristo como a peça principal do fundamento da igreja e o cabeça da igreja, respectivamente. **Jesus é o início e o alicerce da igreja, e Ele agora está acima da igreja em Sua legítima posição de honra, guiando-a para cumprir seu destino divino**. Este versículo deixa claro profeticamente como Jesus será rejeitado pelo sistema religioso e, finalmente, crucificado.

O que temos pertence a Deus – nossa própria vida, bens, tempo, amigos, tudo. **Não há tempo em que Deus não exija de nós o que lhe é devido.** Ele nos envia Seus servos - mais ainda, Seu Filho, o Senhor Jesus e o Espírito Santo. Nós os mandamos embora vazios? Esteja avisado, há um limite para Sua paciência, quando o julgamento cairá.

Aplicamos essa parábola às nossas vidas fazendo duas perguntas: primeira, você conheceu a Cristo como seu Senhor e Salvador, ou você O rejeitou como a liderança judaica fez? O processo é simples, desde que você seja sincero na busca de um relacionamento com Cristo. Você precisa reconhecer os seus pecados e então aceitar a Cristo como o único que pode salvá-lo da penalidade pelos seus pecados. Segunda, **se você é um crente, o que você fez com Jesus?** Você é como os maus trabalhadores, rejeitando Sua Palavra e vivendo uma vida de desobediência?

Se estiver, **você precisa estudar a Palavra de Deus e orar por orientação,** buscando Sua vontade para sua vida **e vivendo essa vontade da melhor maneira possível,** momento a momento, dia após dia.

PR. ROBERTO SANTOS
Pastor Auxiliar



Bênçãos

SOBRE DIZIMISTAS E OFERTANTES

Contribuir com dízimos e ofertas é fartamente ensinado nas Escrituras. O dízimo é antes da lei (Gênesis 14.20), na lei (Levítico 27.31), nos livros históricos (Neemias 12.44), nos poéticos (Provérbios 3.9,10) e nos proféticos (Malaquias 3.8-12).

Devolver os dízimos e doar ofertas não são questões financeiras, mas de fé e espiritualidade. Sempre que a pessoa ou a igreja experimenta um despertamento espiritual, os dízimos são devolvidos ao Senhor com alegria e as **ofertas** doadas com **generosidade.** Pois o servo de Deus sabe que não é dar dinheiro à igreja, e sim **parte da adoração ao Senhor.**

No texto mais conhecido sobre o dízimo, em Malaquias 3.10-12, temos seis bênçãos para dizimistas e ofertantes:

1. JANELAS DOS CÉUS SÃO ABERTAS. Toda boa dádiva vem do alto. Sabemos que as janelas são abertas “por dentro”. Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do Alto. É o Senhor quem dá semente ao que semeia. Janelas abertas falam de bênçãos integrais. Não é só bênção material, mas também bênçãos materiais multiformes e bênçãos espirituais incontáveis. “Chuvas de bênçãos teremos, chuvas mandadas dos Céus”, como diz a boa doutrina explicada num hino que tem enriquecido gerações;

2. BÊNÇÃOS COM MEDIDA. Há bênçãos que podemos medir: a empresa, o emprego, o pão de cada dia, o remédio, o templo, instrumentos musicais, a escola dos filhos, o carro, a gasolina, viagens, roupas... a lista segue. **Faça**

sua lista. Você ficará surpreso. A lista é enorme! Haja cadernos, agendas, arquivos no seu tablet ou computador para relacionar tantas bênçãos! Bênçãos que o Senhor derrama com fartura e abundância virão ao crente dizimista e ofertante pela boa mão do Senhor e por Sua misericórdia, segundo Suas santas promessas. Os testemunhos no meio do povo de Deus são encorajadores;

3. BÊNÇÃOS SEM MEDIDA. Isso me emociona. Sempre colhemos mais do que plantamos. Exemplos... Doamos uma oferta para missões: é bênção com medida. O impacto que essa oferta proporciona no mundo, na vida de pessoas e gerações... isso é sem medida! No mês passado, fui ao CONPLEI, congresso indígena em São Gabriel da Cachoeira, AM. Andando por lá, fui atravessar um igarapé por cima de uma tábua. De repente, "tibummmm"! Escorreguei e caí de roupa e tudo no pequeno riacho. Meu tênis – o único que levei – ficou molhado e sujo de lama. Pensei, "e agora?". Enquanto estou tirando o tênis molhado, chega o Glen, missionário sul-africano, do Amanajé, com um tênis na mão: "Tenho dois tênis, ganhei este do meu primo lá na África do Sul". O par de tênis é bênção com medida. O amor fraternal, a generosidade do irmão para comigo... não há dinheiro que pague. Bênçãos sem medida vindas das mãos do Eterno Jesus;

4. DEVORADOR REPREENDIDO. O Senhor proíbe e impede a ação do devorador. Alguns dizem: há crentes prósperos não dizimistas e há dizimistas que lutam com dificuldades financeiras. Sabemos que as bênçãos da obediência ao Senhor não se restringem a questões materiais. Experimente essa liberdade devolvendo o que pertence ao Senhor: dízimos e ofertas;

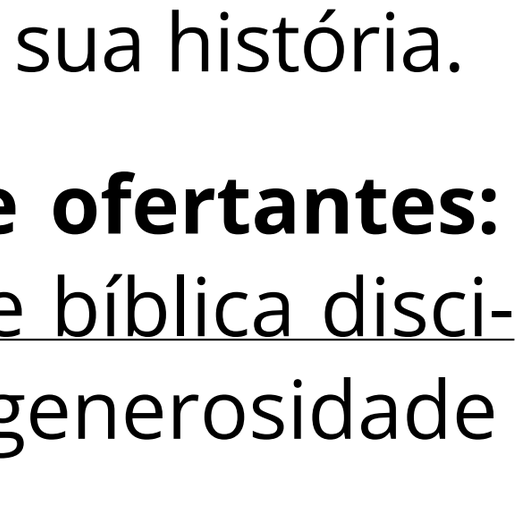
5. ESTERILIDADE VENCIDA. O Senhor diz que dizimistas e ofertantes serão frutíferos. Quebrada a possibilidade de não haver fruto na vida do servo de Cristo. O primeiro fruto já se vê que é para vencer a avareza e contribuir com alegria. Todo crente dizimista e ofertante pode também fazer uma lista dos bons frutos que o Senhor tem derramado em sua vida. Nunca um irmão ou irmã dizi-

mista será infrutífero. Outro fruto. Ele e/ou ela buscará a sabedoria do Senhor para administrar seus 90%, e seus 90% frutificarão de maneira incomparável. Todo crente dizimista e ofertante pode testemunhar que sua roupa dura mais, seu sapato dura mais, seu mantimento dura mais e sua alegria é sempre plena, pois ele depende do Senhor e daquilo que Ele derrama em sua vida;

6. VIDA ABENÇOADA E FELIZ. Haverá testemunhos dos de fora por causa da grande alegria demonstrada por estes que honram ao Senhor com seus bens. **Quando o povo é fiel nos dízimos e ofertas a igreja avança.** Missionários são enviados e sustentados. Poços são cavados para socorrer os mais necessitados, o trabalho da edificação dos de dentro é feito com esmero, as crianças são cuidadas, adolescentes e jovens são edificados na fé. Onde há um povo dizimista e ofertante o testemunho da igreja brilha.

Uma palavra de encorajamento aos dizimistas e ofertantes: perseverem com alegria. Vocês são **cooperadores de Deus** num trabalho de **investimento Eterno!**

Uma convocação aos que já foram dizimistas e ofertantes e pararam ou não o fazem com regularidade: volte a investir. Coloque seus dízimos e ofertas em dia com o Senhor. Você sabe que já experimentou tudo o que está escrito acima em diferentes épocas de sua história.

Um apelo aos que não são dizimistas e ofertantes: Comece hoje mesmo a prática desta boa e bíblica disciplina cristã. Seja daqueles que vivem da generosidade abundante do Senhor.

PR. JEREMIAS PEREIRA
Pastor Titular